

MOMENTO DE AÇÃO

O Sr. PRESIDENTE (**JESUALDO CAVALCANTI**) – Exmo. Sr. Governador Freitas Neto; Exmo. Sr. Vice-Governador Guilherme Melo; Sr. Desembargador Manfredi Cerqueira, Presidente do Tribunal de Justiça; Sr. Senador Hugo Napoleão, representante do Senado Federal; S. Exa. Reverendíssima Dom Miguel Fenelon Câmara, Arcebispo Metropolitano de Teresina; Sr. Deputado Jesus Elias Tajra, representante da Câmara Federal; Sr. Comandante da Guarnição Federal de Teresina, Cel. Alberto de Albuquerque Cordeiro; Sr. Senador Lucídio Portela, Srs. Deputados Federais e Estaduais, Sr. Juiz Vicente Leal, representando aqui o Tribunal Regional Federal da 1ª Região; demais autoridades, minhas senhoras, meus senhores.

Há meses, não tão distantes que a memória os tenha esquecido, desfraldou-se neste Estado a bandeira da recuperação do Piauí. A idéia, lançada em campo fértil, despertou esperanças adormecidas, granjeou simpatias entusiásticas, somou adesões inesperadas, sacudiu o imobilismo estéril e se fez vitoriosa. Aqui estamos, pois, para dar seqüência a esta caminhada de fé e de esperança nos destinos do Piauí.

Esta posse separa dois momentos bem distintos: o momento da palavra e o momento da ação. Significa dizer que as palavras, a partir deste instante, devem ceder lugar a ações. Ações firmes, austeras, transparentes, sensatas, embora audaciosas. Ações, acima de tudo, capazes de restituir a credibilidade do homem público e a confiança do povo nos valores da democracia.

É hora de trabalho, portanto. Trabalho não de um governante, não de uma equipe de governo. Trabalho, isto sim, de todas as forças sociais, políticas e econômicas deste Estado que estejam verdadeiramente comprometidas com a restauração da governabilidade do nosso Piauí.

Esta Casa, pelas medidas que vem adotando, está dando provas de que quer a moralidade na coisa pública e está a postos para participar do esforço pela recuperação do Piauí.

Sr. Governador Freitas Neto, Sr. Vice-Governador Guilherme Melo, que Deus, na sua infinita bondade, ajude V. Exas. Afinal, nosso povo, atormentado por dificuldades tantas: a fome, o desemprego, o analfabetismo, as doenças, as injustiças sociais e econômicas, muito espera do governo que ora se instala.

Muito obrigado.

(Discurso do Dep. Jesualdo Cavalcanti na Assembléia Legislativa em 15.03.91.)